



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Efeitos da suplementação com extrato de Achyrocline satureioides em ratos Wistar durante a gestação e amamentação sobre parâmetros de estresse oxidativo.
Autor	ALEXANDRE KLEBER SILVEIRA
Orientador	JOSE CLAUDIO FONSECA MOREIRA

Efeitos da suplementação com extrato de *Achyrocline satureioides* em ratas Wistar durante a gestação e amamentação sobre parâmetros de estresse oxidativo

Autor: Alexandre Kleber Silveira

Orientador: José Cláudio Fonseca Moreira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Marcela (*Achyrocline satureioides*) é uma planta da família Asteracea, nativa da América do Sul e comum no sul do Brasil. Sua inflorescência é amplamente utilizada na medicina popular, na forma de infusão no tratamento de doenças inflamatórias, problemas digestivos, cefaléia entre outras complicações. Porém sabe-se que uso indiscriminado de determinadas plantas medicinais durante a gestação pode apresentar efeito embriotóxico, teratogênico e ou abortivo, uma vez, que os constituintes da planta podem atravessar a placenta e chegar ao feto. A fim de avaliar o efeito *in vivo* nas mães e nos filhotes da suplementação de *Achyrocline satureioides* na gestação e lactação, dois extratos foram preparados: um extrato aquoso, obtido através da infusão e outro extrato etanólico (80%) liofilizado. O teor de flavonoides dos extratos foi determinado por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE), onde foi possível a identificação e quantificação de quatro flavonóides: quercetina, luteolina, 3-O-metil-quercetina e Achyrochalcona. Os extratos e a água (grupo controle) foram administrados diariamente, via gavagem (concentração de 0,35mg/Kg) iniciando no primeiro dia gestacional, (quando confirmada a cópula) durante a gestação e lactação em ratas wistar com 130 dias de idade. No final do tratamento os animais foram sacrificados e os tecidos e órgãos de interesse, de mães e filhotes, foram retirados e congelados a -80 °C. Uma porção do fígado foi homogenizada em PBS 50 mM e centrifugada, ponderada para normalizar as quantidades de proteína das amostras para utilização nos testes de redox. Foram realizados: teste com espécies reativas de ácido tiobarbitúrico (TBARS), como um parâmetro de dano oxidativo a lipídios. Medimos o conteúdo total de tióis, como um parâmetro de dano oxidativo a proteínas. Também foi medida a atividade enzimática da Catalase e Superóxido dismutase. Analisando os resultados observamos que o ambos os extratos, Etanólico e Aquoso, induziram um aumento na atividade enzimática da Superóxido dismutase e Catalase no fígado, quando comparado com o grupo controle tanto nas mães quanto nos filhotes. Tivemos uma maior indução das defesas no tratamento com extrato etanólico do que com o aquoso, acredita-se que esta ação possa ser atribuída aos flavonóides pois no extrato etanólico encontramos concentrações muito superiores de flavonoides pela afinidade dos compostos com o etanol. Nos testes de estresse oxidativo, vimos que ambos os extratos não induziram dano, tanto dano a lipídios (TBARS) quanto dano a proteínas (Tióis Totais) em filhotes e nas mães. Nossos resultados incentivam uma maior exploração com relação aos mecanismos exatos pelos quais a suplementação com *Achyrocline satureioides* protege tecidos como fígado. Ainda estamos calculando e realizando os testes nos demais tecidos, e no plasma bem como também análise para avaliar a atividade antioxidante total -TRAP neste e em outros órgãos como coração, rim e estruturas do sistema nervoso central. Os presentes dados sugerem *Achyrocline satureioides*, nestas concentrações, como uma planta não tóxica e opção alternativa.